

REVISTA TÓPICOS

GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS NA COMPETITIVIDADE ORGANIZACIONAL E OS SEUS DESAFIOS

DOI: 10.5281/zenodo.13950303

Renata Nice Cerquinho da Silva¹

RESUMO

Com a evolução da administração a gestão da cadeia de suprimentos (SCM) tem se tornado um fator importante para aumentar a competitividade das organizações. O SCM envolve todo o processo de transformação de bens, desde a aquisição de matérias-primas até a entrega final ao consumidor. Este artigo trata o tema de como a SCM pode contribuir para a eficiência empresarial, abordando benefícios como a redução de custos, aumento da agilidade, flexibilidade e melhoria no atendimento ao cliente. Foi realizada uma pesquisa exploratória tendo como principal procedimento de coleta de dados a busca por pesquisas bibliográficas para aprofundar o tema através de literaturas acadêmicas. Observou-se que uso de tecnologias avançadas como IoT, Big Data e Cloud Computing é ressaltado como uma forma de melhoria do desempenho, embora a adaptação dessas inovações ainda represente um desafio. Além disso, as práticas sustentáveis na SCM são essenciais para a vantagem competitiva a longo prazo, integrando aspectos econômicos, ambientais e sociais. Contudo, as empresas enfrentam

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

barreiras na integração tecnológica e na incorporação de práticas sustentáveis. Os principais desafios identificados incluem a necessidade de integrar toda a cadeia (de fornecedores a clientes finais) e a implementação de tecnologias avançadas, como IoT e Big Data. Conclui-se que para uma SCM eficaz, é necessário investir em tecnologias avançadas e alinhar estratégias sustentáveis com a operação empresarial.

Palavras-chave: Cadeia de Suprimentos. Tecnologias Avançadas. Vantagens Competitivas

ABSTRACT

With the evolution of administration, supply chain management (SCM) has become an important factor to increase the competitiveness of organizations. SCM involves the entire process of transformation of goods, from the acquisition of raw materials to the final delivery to the consumer. This article addresses the topic of how SCM can contribute to business efficiency, addressing benefits such as cost reduction, increased agility, flexibility and improved customer service. An exploratory research was carried out, with the main data collection procedure being the search for bibliographical researches to deepen the subject through academic literature. It was observed that the use of advanced technologies such as IoT, Big Data and Cloud Computing is highlighted as a way to improve performance, although the adaptation of these innovations still represents a challenge. In addition, sustainable practices in MGS are essential for long-term competitive advantage, integrating economic, environmental and social aspects. However, companies face barriers in integrating technology and incorporating sustainable practices. The main challenges identified

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

include the need to integrate the entire chain (from suppliers to end customers) and the implementation of advanced technologies such as IoT and Big Data. It is concluded that for an effective MCS, it is necessary to invest in advanced technologies and align sustainable strategies with the business operation.

Keywords: Supply Chain. Advanced Technologies. Competitive Advantages

1 Introdução

Com a evolução da administração a gestão da cadeia de suprimentos (SCM - Supply Chain Management) tem se tornado importante para as organizações que buscam eficiência operacional e também vantagens competitivas. Uma cadeia de suprimentos inclui todos os aspectos do processo de transformação dos bens, desde a aquisição de matérias-primas até a entrega do produto final ao consumidor final. O ambiente operacional que agora é global culminou em um número intenso de problemas e desafios para serem enfrentados.

Em um cenário de alta concorrência e crise macroeconômica, onde o poder de compra do consumidor é reduzido, manter-se competitivo é essencial para os varejistas. Como é crucial para a cadeia de suprimentos e o mais próximo do consumidor final, as empresas precisam de parcerias logísticas fortalecidas para garantir sua competitividade. A integração tecnológica com os demais elos da cadeia logística é fundamental para reduzir custos operacionais, acelerar a entrega de mercadorias e atender os clientes de forma eficaz. Ao oferecer produtos no tempo esperado e ao menor preço, as

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

empresas aumentam suas chances de sucesso no mercado. Neste cenário, é necessário abordar as questões sobre como tornar a gestão da cadeia de suprimentos mais competitivas e os desafios em torno dessa problemática.

Partindo desse novo cenário, este trabalho tem como objetivo explicar sobre como a gestão da cadeia de suprimentos pode tornar as empresas mais competitivas e seus desafios nesse processo. Logo, o estudo torna-se pertinente para a compreensão desse tema, o que se confirmará pela pesquisa exploratória tendo como principal procedimento de coleta de dados a busca por pesquisas bibliográficas para aprofundar o tema através de literaturas acadêmicas.

2 Como a gestão da cadeia de suprimentos pode auxiliar as organizações a aumentar sua competitividade?

2.1 Redução de Custos

De acordo com Cardoso (2022) a redução de custos na logística traz uma série de benefícios que vão além da simples economia financeira. O principal objetivo do comprador é garantir a disponibilidade de produtos para o cliente, ao mesmo tempo que otimiza processos para reduzir despesas e aumentar os lucros. Ao focar na eficiência, é possível desenvolver um trabalho mais ágil e eficaz, melhorando o atendimento e os resultados da empresa.

Para Cardoso (2022) uma gestão adequada de estoques é fundamental para equilibrar os custos e o nível de serviço ao cliente. Manter estoques altos

REVISTA TÓPICOS

garante uma excelente disponibilidade de produtos, mas acarreta altos custos de manutenção. Por outro lado, estoques baixos podem reduzir esses custos, mas também impactam negativamente o nível de serviço, o que pode frustrar clientes e prejudicar o negócio.

2.2 Aumento da Agilidade e Flexibilidade

Segundo Ferreira Filho et al. (2023) a negligência na gestão de estoque podem ocasionar desperdícios e ineficiência na cadeia de suprimentos. No seu trabalho sobre gestão hospitalar, eles destacam que uma gestão com eficiência logística demanda agilidade e flexibilidade, que são facilitadas pela transferência e pelo gerenciamento eletrônico de informações. Essas atitudes não só permitem uma coordenação mais eficaz da cadeia de suprimentos, como também contribuem significativamente para a redução dos custos logísticos. Quando o planejamento é baseado nas informações mais atuais, é possível diminuir o estoque e minimizar as incertezas relacionadas à demanda. O acesso rápido e preciso às informações aumenta a flexibilidade, permitindo a identificação ágil dos recursos disponíveis e proporcionando uma vantagem estratégica na operação hospitalar.

2.3 Melhoria do Atendimento ao Cliente

No trabalho de Souza Leite & Nogueira (2022) podemos observar que a SCM coloca o cliente como prioridade, buscando a sua total satisfação ao garantir operações com custos otimizados e estabilidade em toda a cadeia de suprimentos. O objetivo é adaptar-se às novas demandas do mercado, oferecendo melhor comunicação com fornecedores, maior flexibilidade nas

REVISTA TÓPICOS

operações e a capacidade de realizar mudanças de última hora, o que beneficia diretamente o consumidor final.

Com a ascensão da Indústria 4.0, esses benefícios são ampliados. A personalização de pedidos se torna mais viável, permitindo que os clientes recebam produtos adaptados às suas necessidades específicas, sem abrir mão da produção em larga escala. Além disso, a melhora nos níveis de produtividade e qualidade garantem que os produtos cheguem ao cliente com maior eficiência e a um custo mais acessível. As tecnologias avançadas de comunicação e informação, aplicadas tanto na produção quanto na cadeia de suprimentos, resultam em um sistema mais inteligente e adaptado às necessidades do cliente, aumentando sua satisfação e fidelidade (Souza Leite & Nogueira, 2022).

2.4 Vantagem Competitiva Sustentável

No trabalho de Santarem & Begnis (2021) concluiu-se que a sustentabilidade na gestão da cadeia de suprimentos oferece benefícios substanciais para empresas e toda a cadeia logística. Imposta por stakeholders, essa abordagem exige que as empresas integrem práticas sociais, ambientais e econômicas em suas estratégias. Além disso, a sustentabilidade fortalece a resiliência e competitividade da cadeia de suprimentos, ajudando as empresas a se adaptarem a mudanças e desafios do mercado. O modelo aplicado também facilitou a avaliação da implementação de estratégias sustentáveis, permitindo um alinhamento mais preciso com as práticas desejadas. Para ampliar esses benefícios, futuras pesquisas devem explorar a aplicabilidade do modelo em diferentes

REVISTA TÓPICOS

cadeias de suprimentos e níveis de fornecedores, empregando métodos quantitativos para avaliar o impacto de cada pilar da sustentabilidade.

Observamos no trabalho de Silva (2023) que a sustentabilidade é central para a adaptação e recuperação das cadeias de suprimentos, garantindo que as empresas possam se ajustar às mudanças positivas e superar os desafios globais, preservando a entrega de bens e serviços à sociedade. A Cadeia de Suprimentos Sustentáveis (CSS) segue essa abordagem, integrando resiliência e sustentabilidade para garantir a sobrevivência e replicando essa estrutura em diferentes escalas, de bairros a países, promovendo a eficiência e a continuidade a longo prazo.

3 Quais os desafios que as empresas enfrentam no processo de gestão da cadeia de suprimentos?

Para Leite & Nogueira (2022) os principais desafios enfrentados pelas empresas na gestão da cadeia de suprimentos estão a integração de fabricantes, fornecedores, distribuidores, atacadistas, varejistas e clientes finais para criar uma sinergia eficaz de informações, o que visa melhorar a qualidade, confiança e competitividade dos produtos.

A aplicação de tecnologias como Internet das Coisas (IoT), Big Data e Cloud Computing podem melhorar significativamente o desempenho, reduzindo o tempo de espera, controlando custos e aumentando a sustentabilidade. No entanto, os desafios incluem a necessidade de adaptar essas tecnologias às especificidades de cada setor e acompanhar a evolução contínua das inovações (Leite & Nogueira, 2022).

REVISTA TÓPICOS

No trabalho de Junior & Begnis (2021) observou-se que um dos principais desafios é integrar os aspectos ambientais, sociais e econômicos na estratégia empresarial de forma coesa e eficaz. Sua pesquisa revelou que, embora haja um reconhecimento crescente da importância da sustentabilidade, na prática ainda enfrenta desafios significativos devido à dicotomia prevalente entre preocupações ambientais e interesses econômicos.

No trabalho de Araujo & Ramos (2023) observamos os desafios significativos durante a pandemia, no qual a indústria farmacêutica precisou se reinventar para manter a qualidade dos produtos e a saúde dos colaboradores sem comprometer a cadeia de fornecimento. Entre os principais desafios estiveram a necessidade de adotar medidas preventivas rígidas e lidar com a queda na demanda por alguns medicamentos, enquanto outros passaram a ter uma demanda aumentada.

Além disso, a interrupção das fornecedoras estrangeiras de matérias-primas causou uma escassez de insumos essenciais, prejudicando o processo produtivo e aumentando o tempo de entrega dos medicamentos. Com o fim da pandemia, as indústrias farmacêuticas estão focadas em incorporar mais resiliência em suas operações, ajustando-se para mitigar futuros problemas e garantir uma resposta mais ágil a crises semelhantes (Araujo & Ramos, 2023).

No estudo de Dalongaro & Baggio (2020) identificou-se que muitas empresas ainda utilizam tecnologias básicas e não investem em soluções

REVISTA TÓPICOS

mais avançadas. Os gestores entrevistados apontaram que o uso de redes sociais e e-mails limitam a eficiência logística.

A proposta do estudo é a implementação do sistema EDI (Electronic Data Interchange) para melhorar o processo logístico. O sistema EDI permite a troca eletrônica de informações, desde o envio do pedido até o faturamento, o que reduz o tempo de distribuição, custos e erros operacionais. A integração entre indústria e varejo fortalecida pelo EDI permite o controle em tempo real da demanda, evitando o excesso de estoque e custos adicionais para o varejo (Dalongaro & Baggio, 2020).

4 Considerações Finais

Concluir que a gestão eficiente da cadeia de suprimentos (SCM) é crucial para as organizações que buscam se manter competitivas em um ambiente de mercado altamente desafiador. A redução de custos, a agilidade e flexibilidade operacional, a melhoria no atendimento ao cliente e o foco em práticas sustentáveis são pilares que, quando bem gerenciados, oferecem uma vantagem competitiva significativa. Tecnologias modernas como o gerenciamento eletrônico de informações e a automação de processos ajudam as empresas a otimizar seus fluxos operacionais, tornando possível a entrega rápida e precisa de produtos com custos reduzidos. Ao alcançar esse equilíbrio entre eficiência operacional e atendimento eficaz ao consumidor, as empresas garantem uma posição de destaque em seus mercados, mesmo diante de adversidades econômicas.

REVISTA TÓPICOS

Entretanto, o sucesso dessa gestão depende da superação de desafios complexos, como a integração eficaz entre os diversos elos da cadeia de suprimentos e a adaptação contínua às inovações tecnológicas. O uso de soluções avançadas como a Internet das Coisas (IoT), Big Data e sistemas como o EDI (Electronic Data Interchange) são essenciais para melhorar a conectividade entre fornecedores, distribuidores e varejistas, além de permitir uma maior previsibilidade da demanda. Empresas que não se adaptam a essas inovações correm o risco de perder competitividade. Portanto, para garantir o sucesso sustentável, é fundamental que as organizações invistam não apenas em tecnologias de ponta, mas também em estratégias que integrem sustentabilidade e resiliência em suas operações, respondendo às necessidades do mercado e aos desafios globais emergentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Araujo, H., & Ramos, M. V. C. (2023). Evolução da logística e cadeia de suprimentos de produtos farmacêuticos: uma revisão bibliográfica. *Revista Gestão em Foco*.

Cardoso, H. S. E. (2022). A importância da gestão da cadeia de suprimentos na logística.

Dalongaro, R. C., & Baggio, D. K. (2020). A gestão logística na cadeia de suprimentos e distribuição do setor supermercadista. *Revista Gesto*, 8(1), 12-29.

REVISTA TÓPICOS

Ferreira Filho, H. R., & da Silva, J. M. L. (2023). Boas práticas na gestão da cadeia de suprimentos: experiência de um hospital de referência. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, 5(5), 858-868.

Junior, G. B., & Begnis, H. S. M. (2021). Gestão Sustentável na Cadeia de Suprimentos da Indústria do Tabaco. *Revista de Gestão Social e Ambiental*, 15, e02722-e02722.

Santarem, A. R., & Begnis, H. S. M. (2021). Somos sustentáveis? Contribuições para a análise da gestão sustentável da cadeia de suprimentos. *Revista Gestão e Desenvolvimento*, 18(1), 27-55.

Silva, C. H. P. D. (2023). A cadeia de suprimentos sistêmica: uma abordagem holística e regional.

SOUZA LEITE, P. A., & Nogueira, R. J. D. C. C. (2022). SCM (Gestão da Cadeia de Suprimentos) e indústria 4.0: uma revisão sistemática da literatura SCM (Supply Chain Management) and Industry 4.0: a systematic. *Brazilian Journal of Development*, 8(6), 47845-47862.

¹ Graduação em Odontologia. Especialização em Administração Pública. Mestranda em Administração pela Must University. E-mail: renatasilva13243@student.mustedu.com.